

Sessão 23

Mutagênese II

239**EFEITOS BIOLÓGICOS DE COMPOSTOS AZÓLICOS SINTETIZADOS PARA O TRATAMENTO DA CROMOBLASTOMICOSE***Cristina R. Simoni; Priscila P. Zini; Luciano M. Rodrigues; Valter Stefani; Maria Lúcia Scroferneker; Valeriano A. Corbellini; João A. P. Henriques;**Jenifer Saffi; Ana Lígia L. de Paula Ramos* (Depto de Física e Química- UNISC; Depto de Química Orgânica- IQ; Depto de Biofísica- IB e Centro de Biotecnologia da UFRGS)

A cromoblastomicose, é uma micose profunda freqüente no Brasil causada por fungos dematiáceos, que produzem melanina, que os protege da ação de agentes físicos e biológicos e contribui para sua patogenicidade e para a cronicidade desta micose, que pode levar seus portadores à incapacitação funcional. Tem surgido casos de resistência à ação de drogas utilizadas para o tratamento. O desenvolvimento de novas drogas baseado em propostas de modificações estruturais é hoje possível graças a recursos computacionais aliados a metodologias científicas de determinação quantitativa de estrutura-reatividade. Compostos azólicos, tóxicos para o DNA fúngico, tem sido sintetizados e analisados quanto a esta atividade. Outras atividades desses compostos devem ser verificadas através de bioensaios, tendo sido este o objetivo deste trabalho. A levedura *Saccharomyces cerevisiae*, linhagem XV185-14c permite a verificação de citotoxicidade e de diferentes tipos de mutações reversas locus específicas: por substituição de base no locus ocre *lys1-1* ou no locus missense *his1-7*; ou por adição ou deleção de base no locus *hom3-10*. Células, em fase estacionária de crescimento, foram tratadas com três concentrações destes compostos ou com o controle positivo 4-NQO, por 20 hs, a 28°C, com agitação. A percentagem de células sobreviventes foi verificada por semeadura, em meio rico e as revertentes em meio sintético com omissão de histidina, lisina ou homoserina. Os compostos já testados não foram citotóxicos, nem mutagênicos. (Fapergs, CNPq, GENOTOX).